

Inauguração do Campus de Aljustrel do LNEG

Ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral, inaugurou o Campus de Aljustrel do LNEG (CEGMA - Centro Estudos Geológicos e Mineiros do Alentejo) no dia 24 de julho de 2018, na presença do Senhor Secretário de Estado da Energia, Jorge Seguro Sanches e do Senhor Presidente da Câmara de Aljustrel, Nelson Brito.

O novo centro de investigação dedicado aos recursos geológicos e mineiros da região sul do país, construído em Aljustrel, uma região mineira desde a época Romana, funcionará como a infraestrutura principal do LNEG para a região do Alentejo, contempla também uma litoteca, onde serão armazenadas as sondagens realizadas entre Portalegre e o norte do Algarve.

Esta infraestrutura permitirá apoiar de modo efetivo a indústria extrativa, quer na sua vertente mineira (minas de Neves Corvo e de Aljustrel, pedreiras em exploração), quer na sua vertente de prospeção, facilitando a atividade de investigação e de pesquisa de georecursos.

O Senhor Ministro deu "muita relevância" ao "especto do conhecimento", sobretudo da riqueza do subsolo, alertando que "o conhecimento do que é o nosso subsolo é o conhecimento do que é a nossa riqueza e a riqueza que está debaixo da terra e que não sabemos que lá está não é coisa nenhuma".

Por outro lado, "a riqueza que está debaixo da terra e que sabemos identificar e mapear é o nosso potencial e é esse potencial que vai trazer investidores e criar empregos e futuro, num setor que está a ter um presente muito mais promissor do que tinha há uns anos, mas que queremos que tenha um futuro muito mais promissor ainda", sublinhou.

Neste sentido, o ministro destacou "a importância e o contributo" do trabalho desenvolvido no CEGMA, que foi criado pelo Laboratório Nacional de Energia e Geologia para identificar, valorizar e promover a exploração dos recursos mineiros em Portugal.

O país tem mais de 600 quilómetros de sondagens e milhares de amostras de rochas, solos e sedimentos resultantes de prospeções feitas no subsolo da Faixa Piritosa Ibérica desde os anos 60 do século XX e que estão arquivadas na litoteca do CEGMA.

Mas, "muito do material recolhido" não está devidamente tratado, mapeado e cartografado e, principalmente, não está sistematizado em suportes informáticos" para ser consultado por quem quer saber quais são os melhores sítios onde pode investir em prospeções e explorações, disse o ministro.

Um dos objetivos a desenvolver no CEGMA, dentro do Projeto GEO_FPI, é a recuperação do material proveniente de sondagens, coleta de dados e armazenamento sistemático para poder realizar múltiplas consultas em modo aberto e o tratamento digital de toda as informações associadas as sondagens.

O Observatório Transfronteiriço para a Valorização Geoeconómica da Faixa Piritosa Ibérica-GEO_FPI é um projeto de investigação financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) no âmbito do programa INTERREG VA Espanha - Portugal (POCTEP) 2014-2020.



Inauguração do Centro de Estudos Geológicos e Mineiros do Alentejo (CEGMA).